

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - Nº 5096 - QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2017



PUBLICIDADE ESCANCARA CINISMO DA DIREÇÃO DO SANTANDER

Fonte: SP Bancários

Para o Santander não basta contribuir com o cenário de 14 milhões de desempregados. O banco espanhol agora quer lucrar (ainda mais) com a escassez de vagas fazendo a população acreditar que o serviço autônomo, sem garantias sociais como seguro desemprego, multa rescisória, FGTS, férias remuneradas e 13º, é mais vantajoso. Para isso, emplacou uma campanha publicitária para vender sua máquina de cobrança via cartões, a Getnet, ou “vermelhinha”.

O slogan da campanha para vender a máquina não poderia ser mais cínico: “Empreendedor. Esta é a sua nova carteira de trabalho”.

De junho de 2016 a junho de 2017, o Santander eliminou 2.281 postos de trabalho. Por outro lado, lucrou como nunca. Nos primeiros seis meses de 2017, o banco espanhol ganhou R\$ 4,612 bilhões – seu maior resultado para um semestre. O montante representa crescimento de 33,2% em relação ao mesmo período de 2016. Esse resul-



tado significa 26% do lucro global do banco espanhol, sendo o Brasil o país mais lucrativo para a instituição.

É essa a estratégia.

BANCO TERÁ MAIS LUCRO COM LEI TRABALHISTA

Fonte: SBBA

A reforma trabalhista entra em vigor em 11 de novembro, mas os banqueiros estão ansiosos. Muitos pontos beneficiam as empresas que certamente vão ver os cofres encherem ainda mais. O negociado sobre o legislado, o trabalho intermitente e a restrição à Justiça do Trabalho são alguns exemplos.

Com as dificuldades impostas para o trabalhador buscar os direitos, os bancos esperam reduzir os custos com as ações judiciais. As organizações financeiras estão entre as que mais desrespeitam os funcionários e figuram entre as 10 mais acionadas pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Para se ter ideia, entre 2008 e o ano passado,



Itaú, Banco do Brasil, Bradesco e Santander pagaram quase R\$ 35,0 bilhões aos trabalhadores por desrespeito à lei. O valor representa 8% da folha de pagamento das empresas no período.

to, a direção da instituição silencia. Importante destacar que a empresa, segundo o Banco Central, obteve lucro líquido de R\$ 4 bilhões no primeiro semestre de 2017. (O Bancário)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: UILTON

Tarde: SÔNIA

SEM COMPROMISSO COM VOCÊ, TEMER QUER VENDER SEU PATRIMÔNIO

Fonte: SPBancários



Um governo que não pensa no povo. Essa é a melhor definição da gestão que tomou de golpe o país há mais de um ano. De lá para cá, a esmagadora maioria do povo brasileiro – ou seja, os trabalhadores – vêm perdendo direitos, empregos e correm o risco de perder também seu patrimônio.

O governo Temer e a parte do Congresso Nacional formada por parlamentares ligados a grandes empresas estão dispostos a vender o Brasil e tornar o país, novamente, refém do capital internacional e do rentismo que afundou a nação nos anos 1990.

Diante disso, os movimentos sindical e social estão mobilizados, em campanha na defesa dos bancos públicos e contra o desmonte das demais empresas públicas.

Bancos - O governo Temer está promovendo uma série de ataques aos bancos públicos e a população é a maior prejudicada. O Banco do Brasil já eliminou 10 mil postos de trabalho e fechou 400 agências. A Caixa Federal cortou 4,7 mil vagas de emprego e quer fechar outras 5 mil. São menos bancários e agências para atender a população e mais sobrecarga de trabalho. Além disso, a direção da Caixa está reduzindo departamentos responsáveis pelas funções sociais do banco, como os que gerenciam o FGTS, os programas sociais e o crédito habitacional.

O governo também vai aumentar o custo dos empréstimos do BNDES.

Banco do Brasil, Caixa e BNDES são fundamentais para o desenvolvimento do país. A diminuição desses bancos afeta diretamente a vida do povo e só beneficia os bancos privados, que terão ainda menos concorrência e poderão cobrar juros e tarifas ainda mais caras da população e do setor produtivo.